

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	102
-------------------------------------------------------------	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	103
-------------------------------------------------------	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
Total	400

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2014	Dividendo	23/04/2014	Ordinária		0,36800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.453.772	2.285.211
1.01	Ativo Circulante	1.715.177	1.572.896
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.286	24.740
1.01.02	Aplicações Financeiras	701.683	392.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	594.883	119.548
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	594.883	119.548
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	106.800	273.117
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	106.800	273.117
1.01.03	Contas a Receber	744.305	894.767
1.01.03.01	Clientes	658.153	825.216
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	86.152	69.551
1.01.04	Estoques	184.130	181.709
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.731	17.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.731	17.840
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	9.929	16.362
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.802	1.478
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.372	906
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.670	60.269
1.01.08.03	Outros	55.670	60.269
1.02	Ativo Não Circulante	738.595	712.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	324.143	314.298
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	311.182	301.940
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	311.182	301.940
1.02.01.03	Contas a Receber	207	288
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	207	288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.361	9.060
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.361	9.060
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.303	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.303	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.090	3.010
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.494	2.447
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	596	563
1.02.02	Investimentos	63.097	63.373
1.02.02.01	Participações Societárias	62.220	62.496
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	62.220	62.496
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	321.346	306.230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	306.248	262.810
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.098	43.420
1.02.04	Intangível	30.009	28.414
1.02.04.01	Intangíveis	30.009	28.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.453.772	2.285.211
2.01	Passivo Circulante	366.572	208.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.721	62.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.184	10.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.537	51.901
2.01.02	Fornecedores	43.140	35.588
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.218	34.151
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.922	1.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.894	16.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.309	13.719
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.590	4.272
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	11.719	9.447
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.512	2.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	73	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.229	32.018
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.229	32.018
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.620	4.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.609	27.231
2.01.05	Outras Obrigações	157.649	59.622
2.01.05.02	Outros	157.649	59.622
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	110.665	0
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	12.720	16.489
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	30.442	38.739
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.822	4.394
2.01.06	Provisões	1.939	1.835
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.939	1.835
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.939	1.835
2.02	Passivo Não Circulante	46.118	16.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.765	15.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.765	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.765	15.827
2.02.04	Provisões	353	489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	353	489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	353	489
2.03	Patrimônio Líquido	2.041.082	2.060.734
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-3.974	-5.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.421	5.078
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.395	-10.470
2.03.04	Reservas de Lucros	781.230	839.294
2.03.04.01	Reserva Legal	85.700	83.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.205	19.073
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	678.325	626.070
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	110.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.064	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-9.540	-4.470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	479.634	475.378
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-279.210	-261.699
3.03	Resultado Bruto	200.424	213.679
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.966	-124.520
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.128	-108.282
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.869	-17.065
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.247	2.572
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.510	-1.257
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.706	-488
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.458	89.159
3.06	Resultado Financeiro	31.538	29.646
3.06.01	Receitas Financeiras	50.723	39.253
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.185	-9.607
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	103.996	118.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.463	-16.457
3.08.01	Corrente	-5.764	-12.371
3.08.02	Diferido	-1.699	-4.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.533	102.348
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	96.533	102.348
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32170	0,34030
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,32100	0,33840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	96.533	102.348
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.070	-1.482
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-5.070	-1.482
4.03	Resultado Abrangente do Período	91.463	100.866

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	228.395	153.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.176	91.519
6.01.01.01	Lucro líquido do período	96.533	102.348
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	3.706	488
6.01.01.04	Depreciação e amortização	10.245	8.090
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.699	4.086
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	509	316
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	4	70
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	934	993
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-236	-572
6.01.01.10	Provisão para desconto pontualidade	-11.018	-4.953
6.01.01.11	Provisão para estoques obsoletos	3.447	-107
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-32	-123
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	293	207
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-21.871	-18.618
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	-4.037	-706
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	148.219	62.091
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	178.317	71.643
6.01.02.02	Estoques	-5.868	10.112
6.01.02.03	Outras contas a receber	-19.661	-8.268
6.01.02.04	Fornecedores	7.552	-11.842
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	129	2.513
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	3.070	5.201
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-2.682	549
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-12.638	-7.817
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-332.358	-105.545
6.02.01	Em investimentos	-8.500	0
6.02.02	Em imobilizado	-24.223	-10.818
6.02.03	Em intangível	-3.246	-1.454
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.006.959	-481.090
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	673.937	359.075
6.02.06	Juros recebidos	36.633	28.742
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	84.509	-50.350
6.03.01	Captação de empréstimos	130.020	51.673
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-43.751	-77.507
6.03.03	Juros pagos	-376	-34
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-5.499	-47.281
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.454	-2.285
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.740	8.125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.286	5.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	1.418	-112.533	0	0	-111.115
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.868	-1.868	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	934	0	0	0	934
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.499	0	0	0	-5.499
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	0	0	-110.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.533	-5.070	91.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.533	0	96.533
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.070	-5.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.070	-5.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	54.469	-54.469	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	54.469	-54.469	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-3.974	781.230	42.064	-9.540	2.041.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	-2.267	-126.475	0	0	-128.742
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.222	-21.222	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	993	0	0	0	993
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-105.253	0	0	-105.253
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.348	-1.482	100.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.348	0	102.348
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.482	-1.482
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.482	-1.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.067	-38.067	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.067	-38.067	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.749	633.043	64.281	-5.919	1.924.456

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	548.592	547.970
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	548.449	546.758
7.01.02	Outras Receitas	-93	640
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	236	572
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.692	-286.371
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-164.575	-154.121
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125.670	-132.357
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.447	107
7.03	Valor Adicionado Bruto	254.900	261.599
7.04	Retenções	-9.983	-7.862
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.983	-7.862
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	244.917	253.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.042	38.789
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.706	-488
7.06.02	Receitas Financeiras	50.723	39.253
7.06.03	Outros	25	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	291.959	292.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	291.959	292.526
7.08.01	Pessoal	124.698	117.427
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.742	98.246
7.08.01.02	Benefícios	11.738	10.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.218	8.824
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.552	62.404
7.08.02.01	Federais	41.328	53.521
7.08.02.02	Estaduais	9.029	8.775
7.08.02.03	Municipais	195	108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.176	10.347
7.08.03.01	Juros	19.185	9.607
7.08.03.02	Aluguéis	991	740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.533	102.348
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	96.533	102.348

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.510.933	2.369.342
1.01	Ativo Circulante	1.800.588	1.694.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.898	39.360
1.01.02	Aplicações Financeiras	701.683	392.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	594.883	119.548
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	594.883	119.548
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	106.800	273.117
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	106.800	273.117
1.01.03	Contas a Receber	771.951	969.867
1.01.03.01	Clientes	685.609	900.048
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	86.342	69.819
1.01.04	Estoques	202.886	205.724
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.153	23.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.153	23.735
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	18.026	22.031
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.127	1.704
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.294	1.210
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.723	61.501
1.01.08.03	Outros	56.723	61.501
1.02	Ativo Não Circulante	710.345	675.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	332.572	324.469
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	311.182	301.940
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	311.182	301.940
1.02.01.03	Contas a Receber	207	288
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	207	288
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.603	15.656
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.603	15.656
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.484	3.568
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.096	3.017
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.500	2.454
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	596	563
1.02.02	Investimentos	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	332.849	315.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	317.746	269.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.103	45.857
1.02.04	Intangível	44.047	34.847
1.02.04.01	Intangíveis	44.047	34.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.510.933	2.369.342
2.01	Passivo Circulante	412.261	285.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.761	63.756
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.379	10.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.382	52.813
2.01.02	Fornecedores	45.605	39.792
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.588	34.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.017	5.098
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.486	16.955
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.869	14.095
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.881	4.272
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	11.988	9.823
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.544	2.727
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	73	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.597	101.909
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.597	101.909
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.620	4.787
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	119.977	97.122
2.01.05	Outras Obrigações	159.871	60.816
2.01.05.02	Outros	159.871	60.816
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	110.665	0
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	12.991	16.862
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	30.547	39.078
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.668	4.876
2.01.06	Provisões	1.941	1.838
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.941	1.838
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.941	1.838
2.02	Passivo Não Circulante	46.118	16.316
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.765	15.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.765	15.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.765	15.827
2.02.04	Provisões	353	489
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	353	489
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	353	489
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.052.554	2.067.960
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-3.974	-5.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.421	5.078
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.395	-10.470
2.03.04	Reservas de Lucros	781.230	839.294
2.03.04.01	Reserva Legal	85.700	83.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.205	19.073
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	678.325	626.070
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	110.665
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.064	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-9.540	-4.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.472	7.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	493.788	485.807
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-285.001	-265.935
3.03	Resultado Bruto	208.787	219.872
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.352	-130.161
3.04.01	Despesas com Vendas	-111.714	-113.458
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.213	-18.018
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.218	2.610
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.643	-1.295
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.435	89.711
3.06	Resultado Financeiro	28.331	27.244
3.06.01	Receitas Financeiras	51.327	39.714
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.996	-12.470
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.766	116.955
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.761	-14.712
3.08.01	Corrente	-6.062	-11.484
3.08.02	Diferido	301	-3.228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	95.005	102.243
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	95.005	102.243
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	96.533	102.348
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.528	-105
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32170	0,34030
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,32100	0,33840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	95.005	102.243
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.335	-1.548
4.02.03	Ajuste cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-5.335	-1.548
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	89.670	100.695
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.463	100.866
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.793	-171

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	277.622	201.604
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.384	91.363
6.01.01.01	Lucro líquido do período	96.533	102.348
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	4.246	-171
6.01.01.03	Ajuste de avaliação patrimonial	-5.070	-1.482
6.01.01.05	Depreciação e amortização	10.582	8.344
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.053	3.376
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	533	316
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	345	70
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	934	993
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-204	-491
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-11.308	-5.232
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	3.129	305
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-33	-123
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	3.325	2.350
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-21.871	-18.618
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-3.810	-622
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	199.238	110.241
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	225.951	126.213
6.01.02.02	Estoques	-291	11.674
6.01.02.03	Outras contas a receber	-21.161	-12.589
6.01.02.04	Fornecedores	5.813	-14.490
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	5	2.492
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	2.922	5.055
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-2.391	135
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-11.610	-8.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-335.038	-105.626
6.02.02	Em imobilizado	-27.409	-10.899
6.02.03	Em intangível	-11.240	-1.454
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.006.959	-481.090
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	673.937	359.075
6.02.06	Juros recebidos	36.633	28.742
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	50.954	-91.292
6.03.01	Captação de empréstimos	154.658	140.909
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-94.878	-205.532
6.03.03	Juros pagos	-7.442	-2.187
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-5.499	-47.281
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.462	4.686
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.360	14.489
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.898	19.175

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	1.418	-112.533	0	0	-111.115	6.039	-105.076
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.868	-1.868	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	934	0	0	0	934	0	934
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.499	0	0	0	-5.499	0	-5.499
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	0	0	-110.665	0	-110.665
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	6.039	6.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.533	-5.070	91.463	-1.793	89.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.533	0	96.533	-1.528	95.005
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.070	-5.070	-265	-5.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.070	-5.070	-265	-5.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	54.469	-54.469	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	54.469	-54.469	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-3.974	781.230	42.064	-9.540	2.041.082	11.472	2.052.554

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.267	-126.475	0	0	-128.742	0	-128.742
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.222	-21.222	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	993	0	0	0	993	0	993
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-105.253	0	0	-105.253	0	-105.253
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.348	-1.482	100.866	-171	100.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.348	0	102.348	-105	102.243
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.482	-1.482	-66	-1.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.482	-1.482	-66	-1.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.067	-38.067	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.067	-38.067	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.749	633.043	64.281	-5.919	1.924.456	1.059	1.925.515

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	562.809	558.981
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	562.781	557.853
7.01.02	Outras Receitas	-117	640
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	145	488
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-304.656	-294.976
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-167.934	-161.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-133.465	-133.054
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.257	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	258.153	264.005
7.04	Retenções	-10.327	-8.110
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.327	-8.110
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	247.826	255.895
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.352	39.738
7.06.02	Receitas Financeiras	51.327	39.714
7.06.03	Outros	25	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	299.178	295.633
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	299.178	295.633
7.08.01	Pessoal	127.220	119.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.062	100.031
7.08.01.02	Benefícios	11.837	10.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.321	8.908
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.933	60.438
7.08.02.01	Federais	39.727	51.897
7.08.02.02	Estaduais	9.011	8.433
7.08.02.03	Municipais	195	108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.492	13.413
7.08.03.01	Juros	22.996	12.470
7.08.03.02	Aluguéis	3.496	943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.533	102.348
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	95.005	102.243
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.528	105

Comentário do Desempenho

Resultado do
1T14

Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/14):
R\$15,52 por ação

Valor de mercado:
R\$4,7 bilhões
US\$2,1 bilhões

Teleconferência
nacional:
25/04/14 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
25/04/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Em trimestre difícil a Receita Bruta cresce 2,0%

Sobral, 24 de abril de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T14. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.







Destaques do resultado do 1T14 vs. 1T13

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. % 1T14 vs. 1T13
Receita bruta	603,6	615,4	2,0%
Mercado interno	475,3	447,6	(5,8%)
Exportação	128,3	167,8	30,8%
Receita líquida	485,8	493,8	1,6%
CPV	(265,9)	(285,0)	7,2%
Lucro bruto	219,9	208,8	(5,0%)
Despesas operacionais	(130,2)	(136,4)	4,8%
Ebit	89,7	72,4	(19,3%)
Ebitda	98,1	83,0	(15,3%)
Result. financ. líquido	27,2	28,3	4,0%
Lucro líquido	102,3	96,5	(5,7%)
Lucro por ação (R\$)	0,34	0,32	(5,7%)
Volume (mm pares)	52,6	46,7	(11,1%)
Mercado interno	37,5	30,9	(17,5%)
Exportação	15,1	15,8	4,8%
Preço médio (R\$)	11,48	13,17	14,7%
Mercado interno	12,67	14,47	14,2%
Exportação	8,52	10,63	24,8%

Margens %	1T13	1T14	Var. (p.p.)
Bruta	45,3%	42,3%	(3,0)
Ebit	18,5%	14,7%	(3,8)
Ebitda	20,2%	16,8%	(3,4)
Líquida	21,1%	19,5%	(1,6)

Destaques de 1T14 vs. 1T13:

-  Aumento de 2% na Receita Bruta e 1,6% na Receita Líquida.
-  Queda nos volumes (11%) e aumento no preço médio (15%).
-  Lucro líquido 6% menor.
-  **1ª distribuição antecipada de Dividendos** do exercício de 2014 no valor de R\$42.063.777,28.
-  **Renovação do PROAPI** (Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará) até março/2017.
-  **Líder na exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 12º ano consecutivo – 43,6% dos calçados brasileiros exportados no 1T14.

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Como antecipamos no último trimestre o ano começou difícil. Mercado interno com pouco crescimento, pressões inflacionárias e dos competidores que tentam recuperar o *market share* que ganhamos em períodos recentes, além de uma base de comparação elevada com o 1T13. Neste cenário a receita bruta cresceu 2,0% impulsionada por forte crescimento de 30,8% no mercado externo e diminuição de receitas no mercado interno de 5,8% quando comparados ao 1T13.

Este crescimento é composto por uma queda no volume do mercado interno de 17,5% e aumento no mercado externo de 4,8% e aumentos de 14,2% e 24,8% nos preços médios de ambos os mercados, respectivamente, quando comparados ao 1T13. O volume total foi de 46,7 milhões de pares no 1T14 contra um volume total de 52,6 milhões de pares no 1T13.

Com estes resultados o EBIT teve queda de 19,3% e o Lucro Líquido de 5,7% em relação ao 1T13 sendo o Lucro Líquido beneficiado por um aumento nas receitas financeiras de 4,0% e redução no Imposto de Renda de 52%. A redução do imposto de renda decorre da não destinação de incentivos estaduais à distribuição de dividendos, conforme a nova política de dividendos anunciada em 13/02/2014. Todas as margens declinaram: margem bruta queda de 3,0 p.p., margem EBIT queda de 3,8 p.p. e margem líquida queda de 1,6 p.p.

O CPV no 1T14 superou o do 1T13 em 7,2% apesar da diminuição no número total de pares vendidos de 11,1% o que pode ser explicado pelo aumento no CPV por par de R\$5,06 no 1T13 para R\$6,10 no 1T14, elevação de 20,6%. Para o crescimento do custo unitário contribuíram os diversos aumentos nas matérias primas ocorridos no 2S13 e também por não termos conseguido ajustar os custos na mesma velocidade que a queda de demanda. Por outro lado, parte da queda nos volumes pode ser atribuída à recomposição de preços.

Os resultados não foram bons. Não pelos nossos atuais padrões. Há alguns anos atrás nunca obtínhamos uma margem EBIT acima de 10% no primeiro trimestre e nosso objetivo era chegar a 15%. Hoje uma margem EBIT de 14,5% não nos deixa confortáveis. Consequência de nosso sucesso nos últimos anos e da contínua elevação dos padrões de comparação.

Os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* com bons retornos continuam no lugar: a produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis produzidos a custos que nos garantem a rentabilidade e distribuídos de forma eficiente. Entre os fatores externos que prejudicam os resultados destacamos o pouco dinamismo da economia, a inflação persistente e as incertezas existentes em ano eleitoral.

Com estes resultados a geração de caixa operacional foi de R\$ 277,6 milhões resultando num caixa líquido de R\$876,4 milhões (aumento de 42,2% vs. 31 de dezembro de 2013) e menos 4,5% em relação a igual período de 2013.

No 1T14 o efeito cambial foi positivo em R\$26,1 milhões, a receita bruta de exportação aumentou 10,4% antes de considerar o efeito cambial e 30,8% após considerar este efeito vs. 1T13.

Neste ano, acreditamos que o mercado interno deve crescer pouco e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

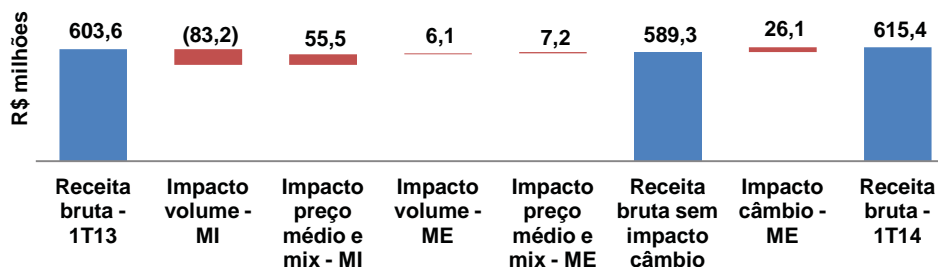
Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais que elevaram as bases de comparação de nossas margens, a melhoria das mesmas no futuro tornou-se mais difícil. Para o ano de 2014 a manutenção ou possível piora das margens dependerá de como os volumes se comportarão em um mercado com demanda fraca e aumento de preços.

No ano de 2014, tomando-se como base o primeiro trimestre, os volumes devem cair. As margens no 1T14 foram piores que igual período de 2013 e no 2T14 esperamos também margens piores que as obtidas em 2013. Entretanto, o histórico mostra que a Grendene reage rapidamente e estamos mobilizados para adequar o portfólio e custos à situação da economia que foi pior do que esperávamos no 1T14.

Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.

Comentário do Desempenho

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	10,9%
Varição Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	96,5	15,3%
Varição Y-o-Y		56,8%	(27,1%)	35,4%	29,3%	24,6%	(5,7%)	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	CAGR
Desp .public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	7,2%
Participação % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2015, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. No acumulado dos últimos 5 (cinco) anos conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. Em 2013 não foi diferente.

Em 2014, o país passa por um processo eleitoral para a escolha de seu presidente, será sede da copa do mundo e a sociedade brasileira terá que enfrentar grandes desafios na infraestrutura, educação e falta de crescimento da economia. Neste contexto o 1T14 foi difícil, conforme o esperado, elevamos os preços para repassar a inflação do ano passado e perdemos mais volumes do que era nossa expectativa.

Para o ano esperamos pouco crescimento de volume e um crescimento de receita inferior ao ano passado, mas superior ao crescimento nos volumes.

Será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com preços ainda não totalmente alinhados. Também temos que ajustar nossa estrutura de custos aos volumes realmente demandados nesta conjuntura

Entretanto, estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de *market share*.

Com base nestas perspectivas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Comentário do Desempenho

Destaques

Casa Ipanema - A marca Ipanema da Grendene, abriu as portas do espaço de convivência da marca com seus clientes em fevereiro de 2014, no Rio de Janeiro. A criação do espaço está em linha com a estratégia da Companhia de ampliar e fortalecer o relacionamento da marca com os seus clientes e consumidores.



Showroom Melissa – próximo à Via Tortona, em Milão, rua reconhecida internacionalmente por abrigar lojas de design, foi o local escolhido para receber o primeiro Showroom da marca no exterior. Com a inauguração do espaço a Grendene assumiu a gestão e distribuição dos produtos Melissa na Itália.

Melissa + Campana - Para celebrar os 10 anos de parceria com os Irmãos Campana a Melissa promoveu no exterior o lançamento da Melissa Campana Fitas. Os eventos aconteceram no Showroom da marca em Milão e na Galeria Melissa Nova York, onde duas instalações artísticas, desenvolvidas pelos Irmãos Campana decoram o ambiente da Galeria.



Lustre desenvolvido pelos Irmãos Campana com Melissas Campana Fitas na Galeria Melissa de Nova York.



Irmãos Campana no Showroom Melissa em Milão, Itália.

Clube Melissa após um ano e meio de sua criação conta com **120 lojas** no país.



Rider & Ipanema – reforçando as presenças junto aos públicos formadores de opinião as marcas da Grendene estiveram presentes no Camarote da Brahma, durante o Carnaval 2014, na Sapucaí.

De janeiro a março foram veiculados comerciais de nossas marcas nos principais canais de televisão aberta e a cabo, e realizadas ações de *Merchandising* dos produtos **Grendene** nos principais programas de TV.



A Grendene assinou contrato de licenciamento para fabricação e comercialização de chinelos da marca Olympikus.

Embora o licenciamento de marcas faça parte do modelo de negócios da Grendene que usualmente reúne algumas dezenas de licenças devemos esclarecer que a marca Olympikus pertence a parte relacionada com a Grendene. Destacamos que o negócio foi feito em condições normalmente utilizadas no mercado neste tipo de transação.

Comentário do Desempenho

A A3NP apresenta seus produtos ao mercado com a marca TOG e confirma as expectativas de iniciar as vendas no segundo semestre de 2014.

TOG – é uma marca inovadora de móveis lançada em Milão no dia 7 de abril de 2014. A marca foi apresentada à imprensa especializada em evento paralelo ao *Salone Internazionale del Mobile*, em sua *flagship* temporária, com 21 famílias de produtos desenvolvida por um time de designers reconhecidos internacionalmente: Sebastian Bergne, Jon Bui Quang Da, Sam Hecht + Kim Colin, Ambroise Maggiar, Nicola Rapetti, Dai Sugasawa e Philippe Starck.

O Logo “TOG” é uma redução de “ALLCREATORSTOGETHER” e representa o conceito de negócios a ser adotado. A TOG será um player de design e criatividade desenvolvendo uma plataforma de criação e customização de produtos inovativos reunindo criadores de diversas tendências e diferentes locais.

Para conhecer os produtos visite: <http://www.togallcreatorstogether.com>



Premiações e reconhecimentos



No dia 20 de fevereiro de 2014, a Grendene recebeu o Prêmio Contribuintes – Ceará 2013. O prêmio homenageia as empresas que mais contribuíram com a arrecadação de impostos no estado. O prêmio é uma parceria do Sistema Verdes Mares com o Governo do Ceará, por meio da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-CE) e está em sua 7ª edição. A Grendene foi reconhecida em todas as edições da premiação.

Prêmio Campeãs da Inovação 2013 – Revista Amanhã. A Grendene conquistou o 1º lugar no segmento Couro e Calçados e em 4º lugar na classificação geral. O evento que aconteceu no dia 13 de março de 2014, homenageou as 50 empresas mais inovadoras da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O evento é realizado pelo Grupo Amanhã em parceria com a consultoria especializada Edusys e com o apoio técnico da Fundação Dom Cabral.



Lançamentos

ZAXY



grendha



Grendene kids
O melhor da infância



Ipanema



CARTAGO



rider



Grendene®

melissa

rider

grendha

Grendene kids
O melhor da infância

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

ZAXY

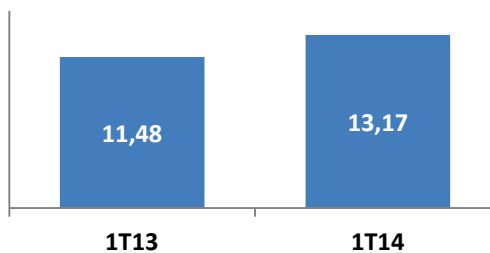
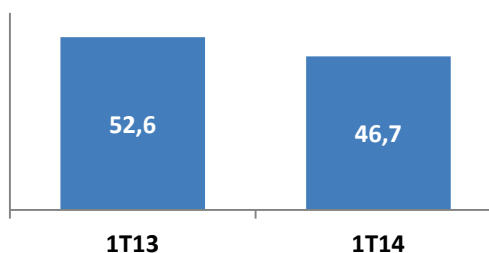
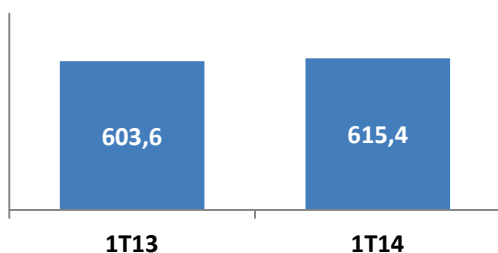
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 1T14 (Dados consolidados em IFRS)

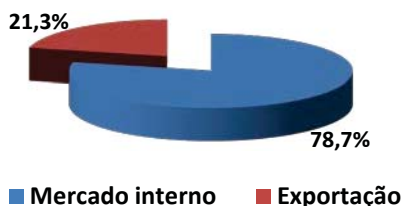
Receita Bruta

No 1T14 aumento de preços de 14,7% foi suficiente para compensar a queda de 11,1% nos volumes vendidos e a Grendene apresentou crescimento na receita bruta de 2%.

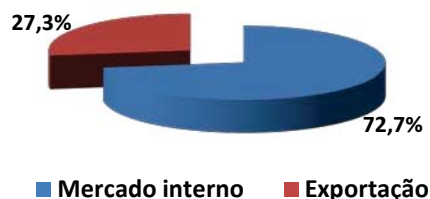
Total (MI + ME)	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Rec. bruta total (R\$ MM)	603,6	615,4	2,0%
Volume (MM de pares)	52,6	46,7	(11,1%)
Preço médio (R\$)	11,48	13,17	14,7%



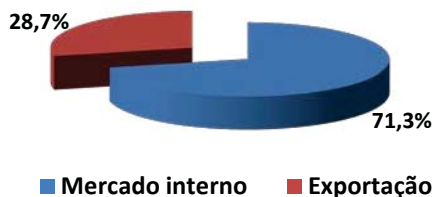
Participação na receita bruta 1T13



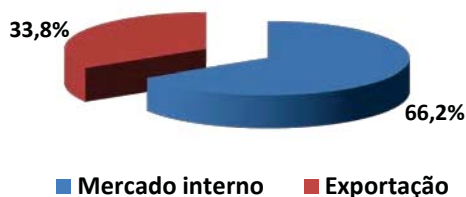
Participação na receita bruta 1T14



Participação no volume vendas 1T13



Participação no volume vendas 1T14



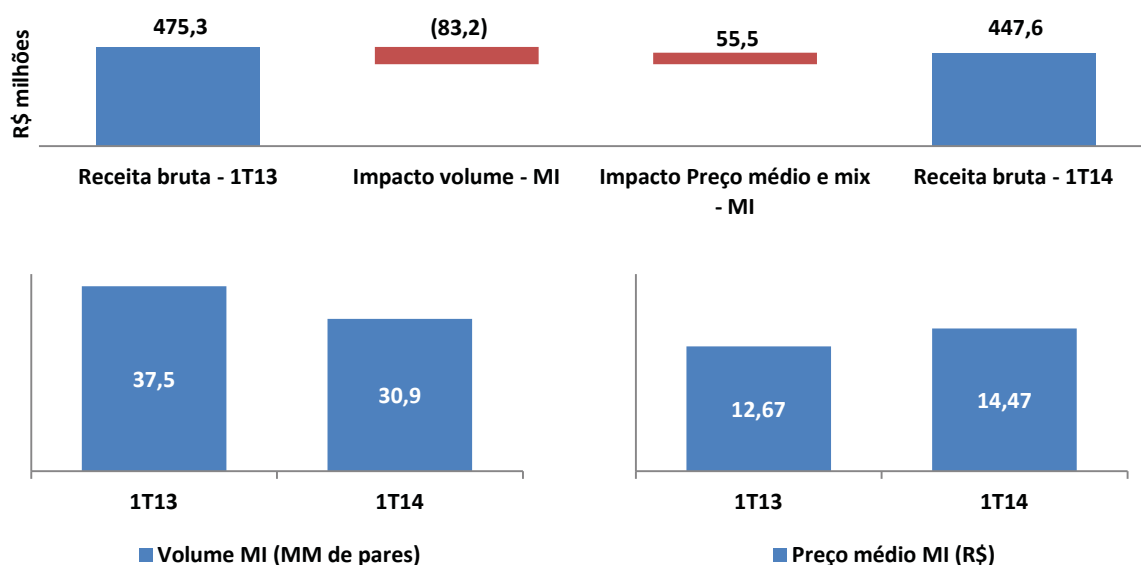
Comentário do Desempenho

Mercado interno (MI):

O mercado interno apresentou demanda fraca e nesta conjuntura foi difícil manter volumes em função do aumento de preços.

Mercado interno	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Rec. bruta (R\$ MM)	475,3	447,6	(5,8%)
Volume (MM de pares)	37,5	30,9	(17,5%)
Preço médio (R\$)	12,67	14,47	14,2%

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

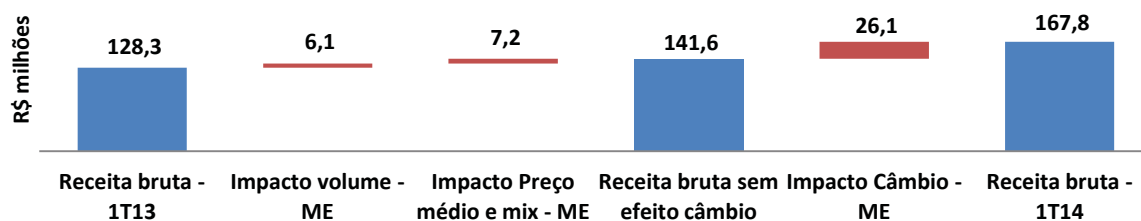


Mercado externo (ME):

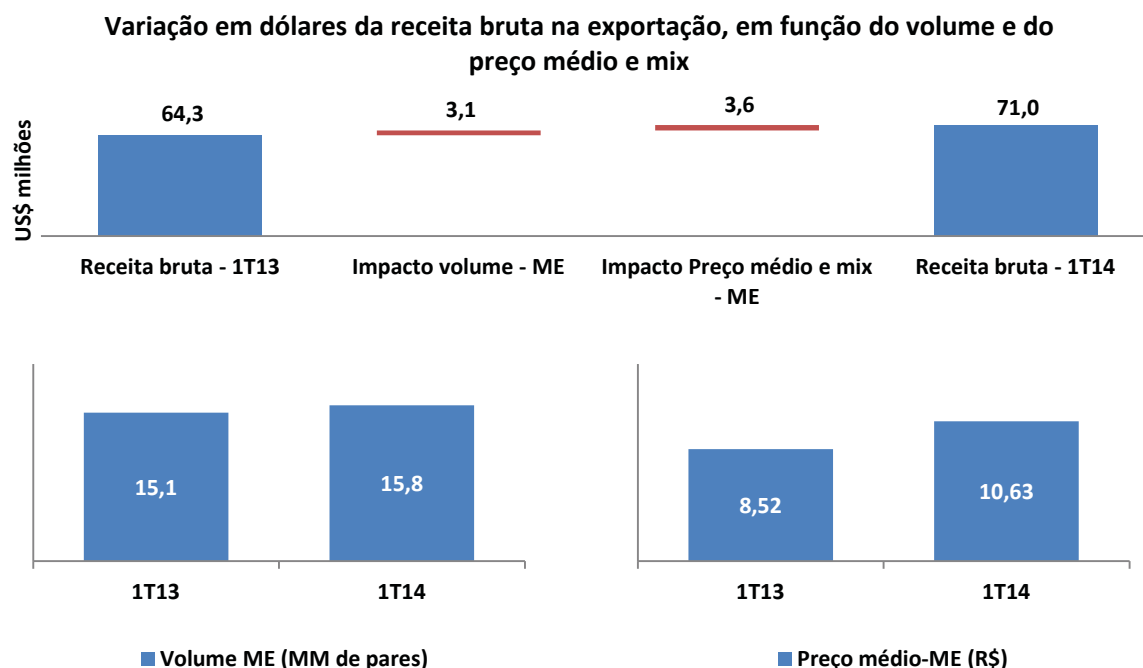
No 1T14 mantivemos a política de exportar itens com mais valor agregado e os preços em dólares cresceram 5,4%. Com o câmbio mais favorável a Receita Bruta cresceu 30,8%.

Exportação	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Rec. bruta (R\$ MM)	128,3	167,8	30,8%
Rec. bruta (US\$ MM)	64,3	71,0	10,4%
Volume (MM de pares)	15,1	15,8	4,8%
Preço médio (R\$)	8,52	10,63	24,8%
Preço médio (US\$)	4,27	4,50	5,4%

Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Comentário do Desempenho

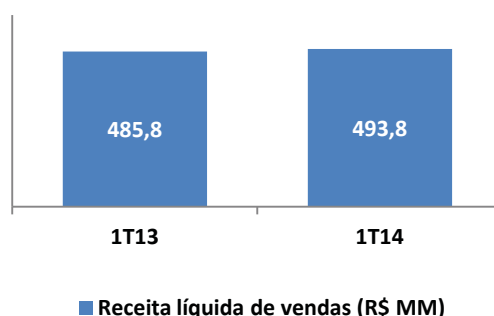


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T14 vs. 1T13, aumentaram 8,1% no volume de pares e diminuíram 2,3% em dólar e 9,6% no preço médio em dólar.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1T14 vs. 1T13, passou de 45,0% para 43,6% nos volumes de pares e de 22,9% para 25,8% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança, conquistada há 12 anos, nas exportações brasileiras de calçados.

Receita Líquida de vendas:

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Rec. bruta total	603,6	615,4	2,0%
<i>Dev. venda e imp.s/venda</i>	(88,4)	(94,7)	7,0%
<i>Desc. conc. a clientes</i>	(29,4)	(27,0)	(8,0%)
Deduções vendas	(117,8)	(121,6)	3,3%
Rec. líquida de vendas	485,8	493,8	1,6%

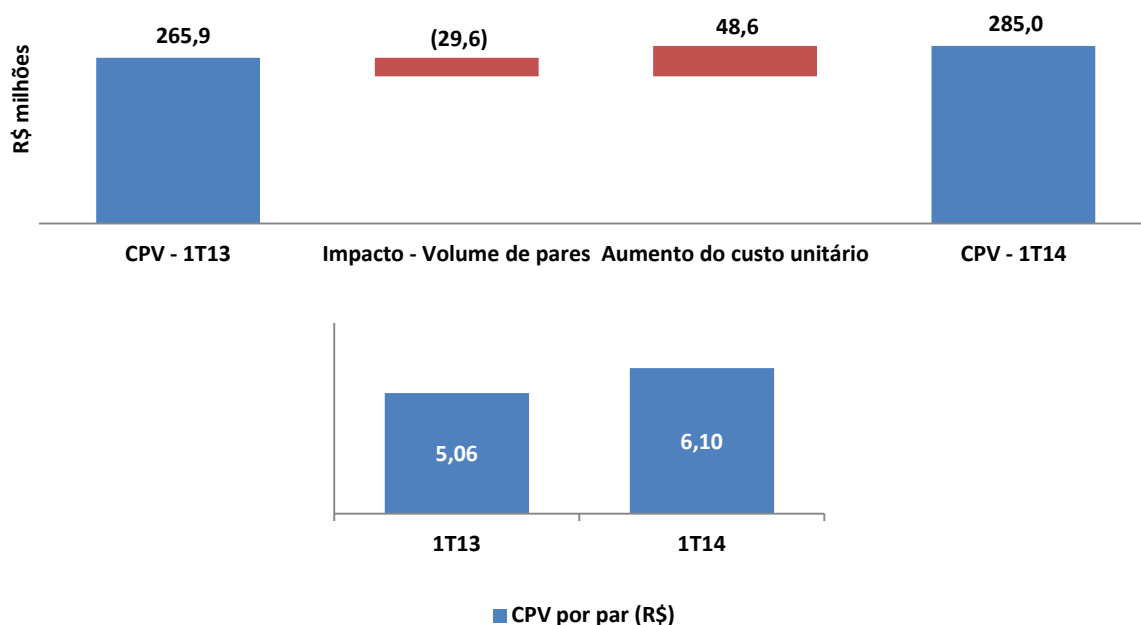


Custo dos produtos vendidos:

Mesmo com queda nos volumes vendidos o CPV cresceu mais que a Receita Líquida. O CPV por par cresceu 20,6%, mais que o crescimento do preço por par. O custo mais elevado se deve a dois fatores: o aumento de diversas matérias primas ocorrido no segundo semestre de 2013 e a queda nos volumes em intensidade maior que a esperada, o que nos levou a um insuficiente ajuste nos custos ao nível de produção efetivamente ocorrido.

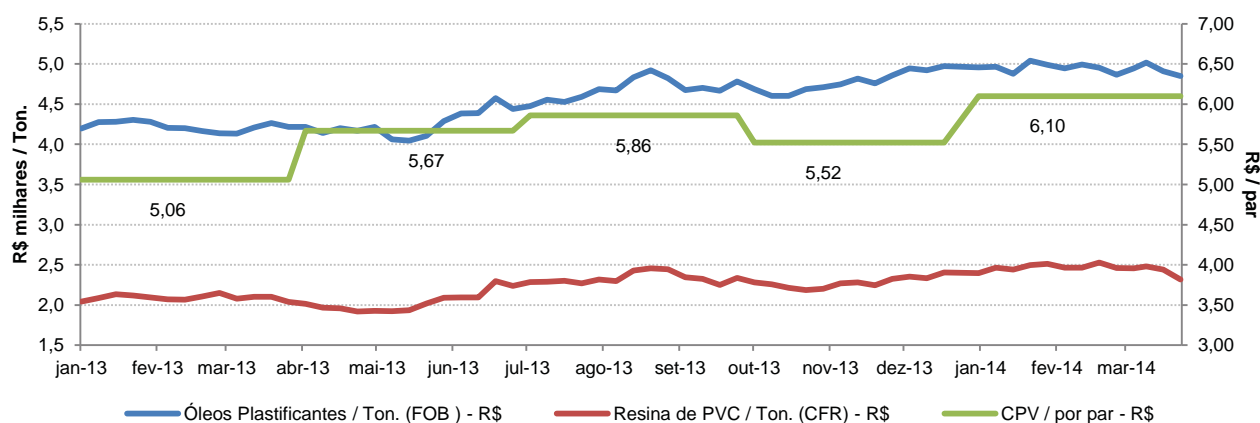
Comentário do Desempenho

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
CPV	265,9	285,0	7,2%
CPV por par (R\$)	5,06	6,10	20,6%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2013 e 2014.

Milhares de pares				
1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
52.560	40.648	54.118	68.869	46.715



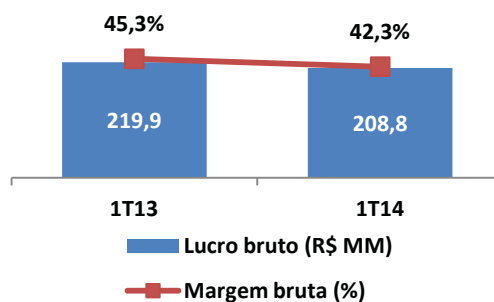
Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR, convertidos para reais e dados trimestrais da companhia

Lucro bruto:

A queda nos volumes e o insuficiente ajuste nos custos levou à queda no lucro bruto.

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Lucro bruto	219,9	208,8	(5,0%)
Margem bruta, %	45,3%	42,3%	(3,0 p.p.)

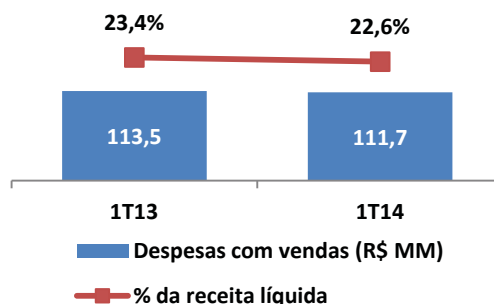
Comentário do Desempenho



Despesas com vendas:

Apesar do crescimento nos fretes acima de nossas expectativas, as despesas comerciais diminuíram em valor absoluto e como percentual de vendas.

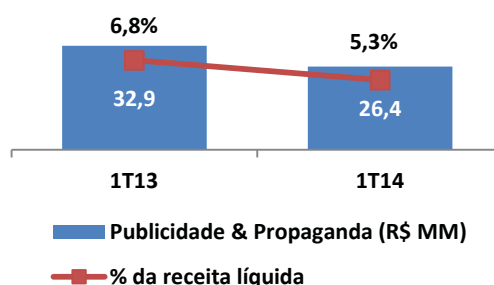
R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Despesas c/vendas	113,5	111,7	(1,5%)
% da receita líquida	23,4%	22,6%	(0,8 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Publicidade & propaganda	32,9	26,4	(19,9%)
% da receita líquida	6,8%	5,3%	(1,5 p.p.)

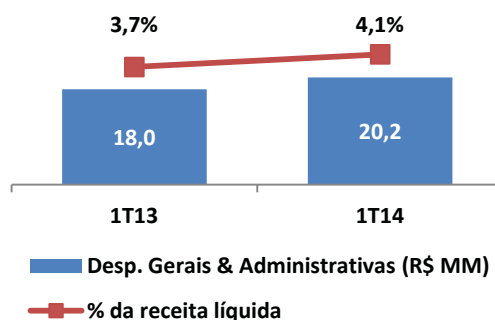


Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas estão em linha com a meta da Companhia, mas cresceram em relação a receita líquida.

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
DG&A	18,0	20,2	12,2%
% da receita líquida	3,7%	4,1%	0,4 p.p.

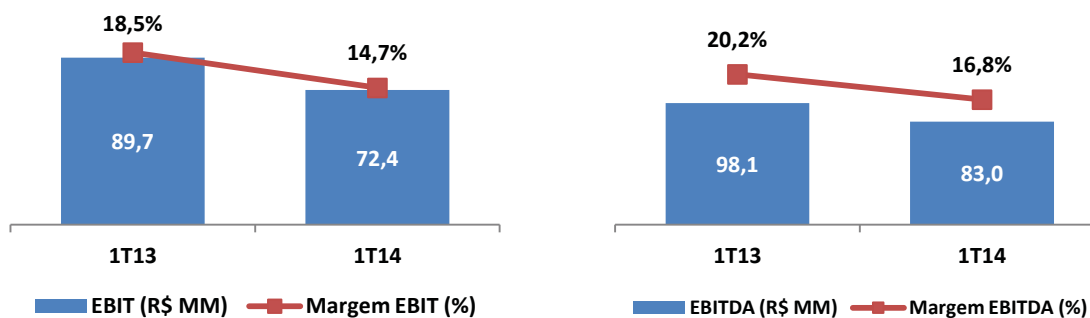
Comentário do Desempenho



Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Lucro líquido do período/exercício	102.348	96.533	(5,7%)
Part. acionistas não controladores	(105)	(1.528)	1.355,2%
Tributos sobre o lucro	14.712	5.761	(60,8%)
Resultado financeiro líquido	(27.244)	(28.331)	4,0%
EBIT	89.711	72.435	(19,3%)
Depreciação e amortização	8.344	10.582	26,8%
EBITDA	98.055	83.017	(15,3%)
Margem EBIT	18,5%	14,7%	(3,8 p.p.)
Margem EBITDA	20,2%	16,8%	(3,4 p.p.)

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (1,7% no 1T13 e 2,1% no 1T14). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido:

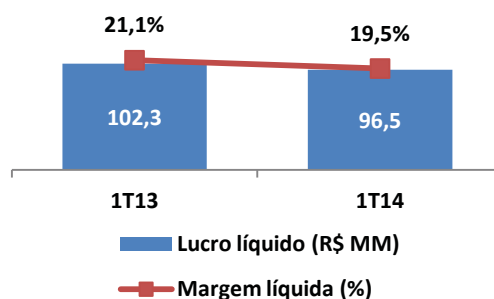
O resultado financeiro líquido melhorou em função da elevação dos juros e está demonstrado no quadro a seguir:

Receita Financeiras – (R\$ milhares)	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Juros recebidos de clientes	571	381	(33,3%)
Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	6.436	5.370	(16,6%)
Receitas de aplicações financeiras	18.855	22.199	17,7%
Receitas com variação cambial	4.549	11.243	147,2%
Ajustes a valor presente (AVP)	8.465	11.379	34,4%
Outras receitas financeiras	838	755	(9,9%)
Soma (a)	39.714	51.327	29,2%
Despesas Financeiras – (R\$ milhares)	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(3.146)	(1.971)	(37,3%)
Despesas de financiamentos	(3.555)	(4.667)	31,3%
Despesas com variação cambial	(4.455)	(14.991)	236,5%
Outras despesas financeiras	(1.314)	(1.367)	4,0%
Soma (b)	(12.470)	(22.996)	84,4%
Res. financeiro líquido (a – b) – (R\$ milhares)	27.244	28.331	4,0%

Lucro Líquido:

O lucro líquido caiu 5,7%, prejudicado por uma queda de 19,3% no EBIT, mas beneficiado por um aumento de 4% nos resultados financeiros e redução de 52% no imposto de renda.

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Lucro líquido	102,3	96,5	(5,7%)
Margem líquida, %	21,1%	19,5%	(1,6 p.p.)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1T14 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção, bem como gastos complementares ao aumento de capacidade realizado no ano passado.

R\$ milhões	1T13	1T14	Var. 1T13 / 1T14
Total	12,3	38,6	212,9%

Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

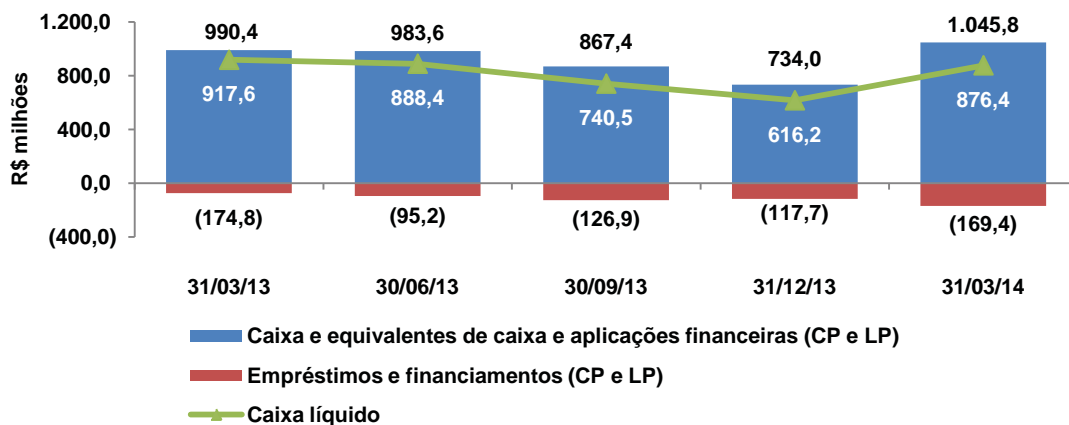
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) em 31/03/2014 totalizou R\$876,4 milhões 42,2% acima do saldo líquido em 31/12/2013.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais R\$277,6 milhões; a Companhia efetuou aplicações

Comentário do Desempenho

financeiras de R\$1.007,0 milhões e resgates e juros recebidos de aplicações financeiras de R\$710,6 milhões, aplicando R\$38,6 milhões em imobilizado e intangível. Assim a aplicação de caixa nas atividades de investimentos, foi de R\$335,0 milhões. Das atividades de financiamentos foram obtidos R\$50,9 milhões (resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$52,3 milhões e o resultado negativo de compra e venda de ações em tesouraria de R\$ 1,4 milhão para atender ao plano de opções de compra), o que resultou na queda do caixa e equivalentes de caixa de R\$6,5 milhões no período. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



A proporção da receita líquida anual mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 50,2% no 1T13 para 47,6% no 1T14.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 31/03/2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com nova política divulgada em 13/02/2014, a Companhia pagará dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, no valor de R\$42,1 milhões, a partir de 14 de maio de 2014. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 29 de abril de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 30 de abril de 2014 na BM&FBOVESPA.

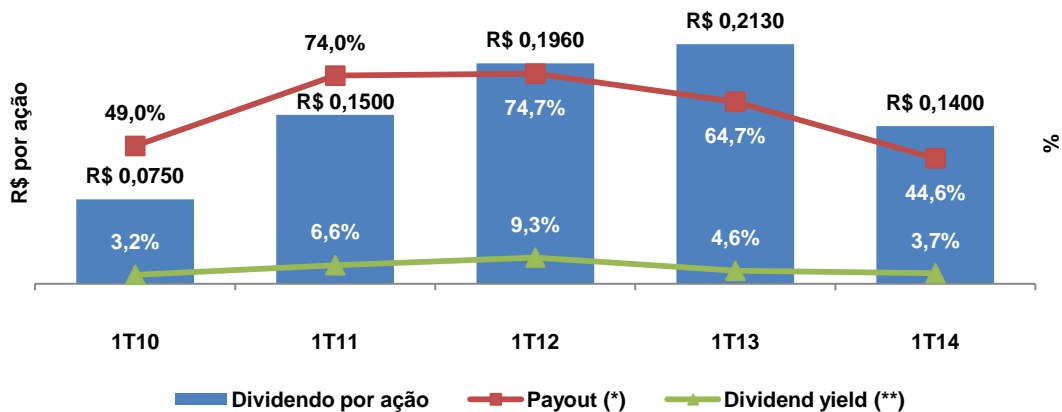
Base para a distribuição de dividendos do exercício de 2014

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do exercício	96.533.046,73
Incentivo fiscal – Controladora	(52.255.386,44)
Apropriação reserva legal	(2.213.883,01)
Base de cálculo do dividendo	42.063.777,28
Dividendo deliberado referente ao 1T14¹	

¹ Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	24/04/2014	30/04/2014	14/05/2014	0,14006319020

Comentário do Desempenho



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Mercado de Capitais

No 1T14, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 14,2% considerando o reinvestimento dos dividendos sendo que no mesmo período o IBOVSPA desvalorizou 2,1%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,5 milhões no 1T14 (R\$8,0 milhões no 1T13).

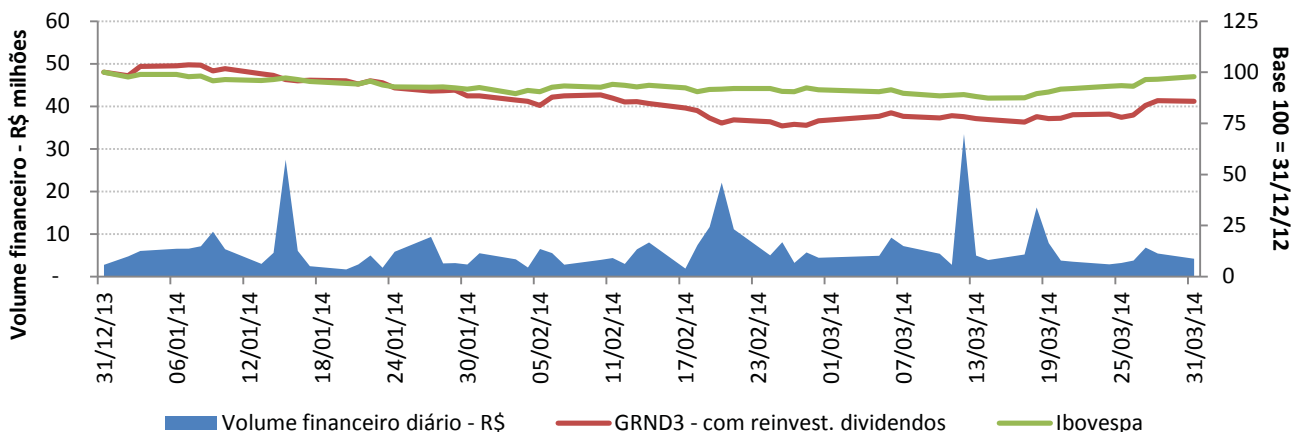
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T13	59	74.907	25.040.800	473.937.280,00	18,93	21,49	334	424.420	6.327,00	8.032.835,00
1T14	61	94.427	25.984.500	396.926.765,00	15,28	15,52	275	425.975	4.203,00	6.506.996,00

Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1T14 foi de 3,7% a.a. (4,6% a.a. no 1T13).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2013, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Comentário do Desempenho

Eventos societários

13/02/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 4º trimestre e das demonstrações financeiras do exercício social de 2013; o pagamento do saldo de dividendos do referido exercício em 23/04/2014, no valor de R\$110.664.960,00 equivalentes a R\$0,368 por ação ordinária, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2013, outorga de opções de compra de ações e outros assuntos.

07/04/2014 - AGOE: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2013; a destinação dos resultados e ratificação dos dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de dividendos a pagar no valor de R\$110.664.960,00, totalizando R\$300.057.180,00 de dividendos relativos ao exercício social de 2013; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2014; eleição do Conselho de Administração; fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social e outros assuntos.

24/04/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 1º trimestre do exercício de 2014; antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2014; aprovação da remuneração individual dos Administradores e outros assuntos.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/1T13
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	(5,8%)
Exportação	127.156	94.711	87.653	187.400	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	30,8%
Exportação - US\$	71.929	48.240	43.206	91.039	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	10,4%
Total	504.938	417.652	616.378	803.354	603.571	504.714	739.000	864.078	615.416	2,0%

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/1T13
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	(17,5%)
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	4,8%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	(11,1%)

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/1T13
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	14,2%
Exportação	8,93	12,15	9,97	12,92	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	24,8%
Exportação (US\$)	5,05	6,19	4,91	6,28	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,4%
Total	12,39	12,73	12,98	12,55	11,48	12,42	13,66	12,55	13,17	14,7%

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/1T13
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	12,4%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	18,5%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Mercado interno	74,8%	77,3%	85,8%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%
Exportação	25,2%	22,7%	14,2%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Participação por mercado

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/13	AV	31/03/14	AV	AH
Circulante	1.694.062	71,5%	1.800.588	71,7%	106,3%
Caixa e equivalentes de caixa	39.360	1,7%	32.898	1,3%	83,6%
Aplicações financeiras	392.665	16,6%	701.683	27,9%	178,7%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	<i>119.548</i>	<i>5,0%</i>	<i>594.883</i>	<i>23,7%</i>	<i>497,6%</i>
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	<i>273.117</i>	<i>11,5%</i>	<i>106.800</i>	<i>4,3%</i>	<i>39,1%</i>
Contas a receber de clientes	900.048	38,0%	685.609	27,3%	76,2%
Estoques	205.724	8,7%	202.886	8,1%	98,6%
Créditos tributários	22.031	0,9%	18.026	0,7%	81,8%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.704	0,1%	3.127	0,1%	183,5%
Títulos a receber	69.819	2,9%	86.342	3,4%	123,7%
Custos e despesas antecipadas	1.210	0,1%	13.294	0,5%	1.098,7%
Outros créditos	61.501	2,6%	56.723	2,3%	92,2%
Não circulante	675.280	28,5%	710.345	28,3%	105,2%
Títulos mantidos até o vencimento	301.940	12,7%	311.182	12,4%	103,1%
Depósitos judiciais	2.454	0,1%	2.500	0,1%	101,9%
Créditos tributários	563	-	596	-	105,9%
Títulos a receber	288	-	207	-	71,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.656	0,7%	14.603	0,6%	93,3%
Despesas antecipadas	3.568	0,2%	3.484	0,1%	97,6%
Investimentos	877	-	877	-	100,0%
Imobilizado	315.087	13,3%	332.849	13,3%	105,6%
Intangível	34.847	1,5%	44.047	1,8%	126,4%
Total do ativo	2.369.342	100,0%	2.510.933	100,0%	106,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/13	AV	31/03/14	AV	AH
Circulante	285.066	12,0%	412.261	16,4%	144,6%
Empréstimos e financiamentos	101.909	4,3%	123.597	4,9%	121,3%
Fornecedores	39.792	1,7%	45.605	1,8%	114,6%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.862	0,7%	12.991	0,5%	77,0%
Comissões a pagar	39.078	1,6%	30.547	1,2%	78,2%
Impostos, taxas e contribuições	12.683	0,5%	15.605	0,6%	123,0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.272	0,2%	1.881	0,1%	44,0%
Salários e encargos a pagar	63.756	2,7%	63.761	2,5%	100,0%
Provisão para riscos trabalhistas	1.838	0,1%	1.941	0,1%	105,6%
Dividendos propostos	-	-	110.665	4,4%	-
Outras contas a pagar	4.876	0,2%	5.668	0,2%	116,2%
Não Circulante	16.316	0,7%	46.118	1,8%	282,7%
Empréstimos e financiamentos	15.827	0,7%	45.765	1,8%	289,2%
Provisão para riscos trabalhistas	489	-	353	-	72,2%
Patrimônio líquido consolidado	2.067.960	87,3%	2.052.554	81,7%	99,3%
Participação dos acionistas controladores	2.060.734	87,0%	2.041.082	81,3%	99,0%
Capital social realizado	1.231.302	52,0%	1.231.302	49,0%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.470)	(0,2%)	(9.540)	(0,4%)	213,4%
Reservas de capital	5.078	0,2%	3.421	0,1%	67,4%
Reservas de lucros	839.294	35,4%	781.230	31,1%	93,1%
Ações em tesouraria	(10.470)	(0,4%)	(7.395)	(0,3%)	70,6%
Lucros acumulados	-	-	42.064	1,7%	-
Participação dos acionistas não controladores	7.226	0,3%	11.472	0,5%	158,8%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.369.342	100,0%	2.510.933	100,0%	106,0%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T13	AV	1T14	AV	Var. % 1T13/1T14
Mercado interno	475.268	97,8%	447.640	90,7%	(5,8%)
Exportação	128.303	26,4%	167.776	34,0%	30,8%
Receita bruta de vendas e serviços	603.571	124,2%	615.416	124,6%	2,0%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(88.429)	(18,2%)	(94.654)	(19,2%)	7,0%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(29.335)	(6,0%)	(26.974)	(5,5%)	(8,0%)
Deduções das vendas	(117.764)	(24,2%)	(121.628)	(24,6%)	3,3%
Receita líquida de vendas	485.807	100,0%	493.788	100,0%	1,6%
Custo dos produtos vendidos	(265.935)	(54,7%)	(285.001)	(57,7%)	7,2%
Lucro bruto	219.872	45,3%	208.787	42,3%	(5,0%)
Receitas (despesas) operacionais	(130.161)	(26,8%)	(136.352)	(27,6%)	4,8%
Com vendas	(113.458)	(23,4%)	(111.714)	(22,6%)	(1,5%)
Gerais e administrativas	(18.018)	(3,7%)	(20.213)	(4,1%)	12,2%
Outras receitas operacionais	2.610	0,5%	1.218	0,2%	(53,3%)
Outras despesas operacionais	(1.295)	(0,3%)	(5.643)	(1,1%)	335,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	89.711	18,5%	72.435	14,7%	(19,3%)
Receitas financeiras	39.714	8,2%	51.327	10,4%	29,2%
Despesas financeiras	(12.470)	(2,6%)	(22.996)	(4,7%)	84,4%
Resultado financeiro	27.244	5,6%	28.331	5,7%	4,0%
Lucro antes da tributação	116.955	24,1%	100.766	20,4%	(13,8%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(11.484)	(2,4%)	(6.062)	(1,2%)	(47,2%)
Diferido	(3.228)	(0,7%)	301	0,1%	(109,3%)
Participação de acionistas não controladores	105	-	1.528	0,3%	1.355,2%
Lucro líquido do período	102.348	21,1%	96.533	19,5%	(5,7%)
Depreciação e amortização	8.344	1,7%	10.582	2,1%	26,8%
EBITDA	98.055	20,2%	83.017	16,8%	(15,3%)

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/13	31/03/14
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	102.348	96.533
Participação de acionistas não controladores	(171)	4.246
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.482)	(5.070)
Depreciação / amortização	8.344	10.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.376	1.053
Ganho na venda e baixa de imobilizado	316	533
Ganho na venda e baixa de intangível	70	345
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	993	934
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(491)	(204)
Provisão para desconto pontualidade	(5.232)	(11.308)
Provisão para estoques obsoletos	305	3.129
Provisão para riscos trabalhistas	(123)	(33)
Despesas de juros de financiamento	2.350	3.325
Receita de juros de aplicações financeiras	(18.618)	(21.871)
Variações cambiais, líquidas	(622)	(3.810)
	91.363	78.384
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	126.213	225.951
Estoques	11.674	(291)
Outras contas a receber	(12.589)	(21.161)
Fornecedores	(14.490)	5.813
Salários e encargos a pagar	2.492	5
Impostos, taxas e contribuições	5.055	2.922
Imposto de renda e contribuição social a pagar	135	(2.391)
Outras contas a pagar	(8.249)	(11.610)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	201.604	277.622
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(10.899)	(27.409)
Em intangível	(1.454)	(11.240)
Aplicações financeiras	(481.090)	(1.006.959)
Resgate de aplicações financeiras	359.075	673.937
Juros recebidos	28.742	36.633
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(105.626)	(335.038)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	140.909	154.658
Pagamento de empréstimos	(205.532)	(94.878)
Juros pagos	(2.187)	(7.442)
Aquisição de ações em tesouraria	(47.281)	(5.499)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	4.115
Disponibilidades líquidas aplicadas (geradas) pelas atividades de financiamento	(91.292)	50.954
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.686	(6.462)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	14.489	39.360
No final do período	19.175	32.898
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.686	(6.462)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos impactos da Medida Provisória n° 627/13

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

a) Informações trimestrais individuais

Em reunião da diretoria executiva realizada em 23 de abril de 2014, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos impactos da Medida Provisória nº 627/13-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2014.

Não há em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando, mas não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IFRIC 21 – Taxações** – Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos impactos da Medida Provisória nº 627/13-- Continuação

d) Avaliação dos impactos da Medida Provisória nº 627/13

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Medida Provisória, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos;
- (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio, e;
- (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Medida Provisória têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014, que é facultada às empresas pela Medida Provisória, pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos até a data de publicação desta MP, bem como juros sobre capital próprio e resultados de equivalência patrimonial.

A Companhia tomará a decisão de adoção antecipada ou não quando esta se transformar em Lei ou, antes se assim for determinado por atos da Receita Federal (a data para a escolha ainda não está definida na legislação). Não obstante isto, a Administração elaborou estudos dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que:

- a) a sua adoção antecipada eliminaria o risco da tributação da parcela dos dividendos pagos com base na contabilidade societária excedidos aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os valores apurados nos referidos estudos, são considerados imateriais pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e avaliação dos impactos da Medida Provisória n° 627/13--Continuação

d) Avaliação dos impactos da Medida Provisória n° 627/13--Continuação

- b) a alteração trazida pelo art. 2° da Medida Provisória n° 627/13 ao Decreto-Lei n° 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração. A Companhia sujeitar-se-á a esta nova regra de forma facultativa a partir de 2014 ou obrigatória a partir de 2015. De acordo com os estudos promovidos, este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos. Essa alteração poderá influenciar a decisão futura da Companhia sobre a proporção do Lucro Líquido a ser distribuído (*payout*) de acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta 2014	Participação Direta 2013
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira--Continuação*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	1.105	20.515	10.813	25.531
Aplicações financeiras	4.181	4.225	22.085	13.829
Total de caixa e equivalentes	5.286	24.740	32.898	39.360
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	594.883	119.548	594.883	119.548
Títulos mantidos até o vencimento	417.982	575.057	417.982	575.057
	1.012.865	694.605	1.012.865	694.605
(-) Total do ativo circulante	(701.683)	(392.665)	(701.683)	(392.665)
Total do ativo não circulante	311.182	301.940	311.182	301.940
Total	1.018.151	719.345	1.045.763	733.965

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Títulos a vencer	643.699	823.567	673.438	902.975
Títulos vencidos até 30 dias	36.771	39.888	37.182	40.242
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	5.067	3.664	6.656	4.017
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.535	1.053	2.081	1.072
Títulos vencidos há mais de 91 dias	8.208	7.180	8.653	7.493
	695.280	875.352	728.010	955.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.983)	(3.219)	(3.285)	(3.489)
Provisão para descontos por pontualidade	(27.533)	(38.551)	(27.705)	(39.013)
Ajustes a valor presente – AVP	(6.611)	(8.366)	(11.411)	(13.249)
	658.153	825.216	685.609	900.048

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 89 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 71 e 73 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/03/14		31/12/13	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	643.699	(1)	823.567	-
Títulos vencidos até 30 dias	36.771	(2)	39.888	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	5.067	(8)	3.664	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.535	(18)	1.053	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	8.208	(2.954)	7.180	(3.206)
	695.280	(2.983)	875.352	(3.219)

	Consolidado			
	31/03/14		31/12/13	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	673.438	(1)	902.975	-
Títulos vencidos até 30 dias	37.182	(2)	40.242	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	6.656	(8)	4.017	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.081	(18)	1.072	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	8.653	(3.256)	7.493	(3.476)
	728.010	(3.285)	955.799	(3.489)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do período	(3.219)	(18.722)	(3.489)	(18.859)
Adições	(952)	(5.013)	(1.079)	(6.093)
Realizações	945	19.126	945	19.143
Reversões	243	1.390	279	2.318
Variação cambial	-	-	59	2
Saldo no final do período	(2.983)	(3.219)	(3.285)	(3.489)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do período	(38.551)	(34.617)	(39.013)	(35.205)
Adições	(27.472)	(126.205)	(27.574)	(127.394)
Realizações	32.595	106.712	32.968	107.987
Reversões	5.895	15.559	5.914	15.599
Saldo no final do período	(27.533)	(38.551)	(27.705)	(39.013)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Calçados	44.436	42.119	61.805	62.434
Componentes	32.394	33.146	32.900	33.604
Matérias primas	52.288	48.823	52.534	49.315
Materiais de embalagem	10.880	11.226	10.969	11.354
Materiais intermediários e diversos	23.975	22.656	24.102	22.784
Mercadoria para revenda	446	381	1.295	3.622
Adiantamentos a fornecedores	5.771	5.463	5.771	5.464
Importação em andamento	8.140	10.229	8.140	10.229
Estoques em poder de terceiros	13.293	11.712	13.293	11.712
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(7.493)	(4.046)	(7.923)	(4.794)
	184.130	181.709	202.886	205.724

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do período	(4.046)	(3.260)	(4.794)	(3.435)
Adições	(5.247)	(7.198)	(5.841)	(10.101)
Realizações	539	2.815	539	2.815
Reversões	1.261	3.597	2.045	5.866
Varição cambial	-	-	128	61
Saldo no final do período	(7.493)	(4.046)	(7.923)	(4.794)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Imposto de renda retido na fonte	4.478	1.546	4.549	1.728
IPI a recuperar	424	1.129	637	1.341
ICMS a recuperar	3.456	6.192	5.935	8.631
PIS a recuperar	47	51	48	51
COFINS a recuperar	215	232	219	232
INSS a recuperar	1.905	7.775	1.919	7.833
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	5.315	2.778
	10.525	16.925	18.622	22.594
(-) Total ativo circulante	(9.929)	(16.362)	(18.026)	(22.031)
Total do ativo não circulante	596	563	596	563

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários--Continuação

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Empresas controladas	57.529	63.011	-	-
Ágio de controlada	7.178	3.141	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.487)	(3.656)	-	-
Outros investimentos	877	877	877	877
	63.097	63.373	877	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldos no início do período	63.373	51.116	877	877
Aquisição de controladas	4.463	8.184	-	-
Ágio de controlada	4.037	3.141	-	-
Aumento de capital de controlada	-	3.787	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.706)	(2.822)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(5.070)	(33)	-	-
Saldos no final do período	63.097	63.373	877	877

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

c) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$7.178, decorrente da aquisição da desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited. (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ativo circulante	48.909	89.658	17.704	17.363	23.382	23.487	5.178	1.398	9.360	6.577
Ativo não circulante	6.155	5.670	1.290	1.294	6.825	7.239	4.404	3.748	10.801	4.927
Total do ativo	55.064	95.328	18.994	18.657	30.207	30.726	9.582	5.146	20.161	11.504
Passivo circulante	41.096	73.191	5.212	4.532	11.579	11.913	3.392	626	1.425	862
Passivo não circulante	-	-	2	-	-	-	2.302	-	-	-
Total do passivo	41.096	73.191	5.214	4.532	11.579	11.913	5.694	626	1.425	862
Patrimônio Líquido das controladas	13.968	22.137	13.780	14.125	18.628	18.813	3.888	4.520	18.736	10.642
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	13.270	21.030	13.780	14.125	18.628	18.813	3.888	4.520	7.963	4.523

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited. (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receitas	16.591	9.084	2.976	8.014	9.618	7.919	2.489	-	228	-
Custos e despesas	(20.262)	(11.176)	(3.321)	(7.605)	(9.146)	(7.018)	(3.010)	-	(2.566)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(3.671)	(2.092)	(345)	409	472	901	(521)	-	(2.338)	-
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(3.487)	(1.987)	(345)	409	472	901	(521)	-	(994)	-
Lucros não realizados	144	66	-	-	1.136	123	(111)	-	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(3.343)	(1.921)	(345)	409	1.608	1.024	(632)	-	(994)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	34.900	38.812	4.664	7.140	(845)	2.042	1.387	-	635	-
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(11)	(79)	(136)	(2)	(826)	-	(6.170)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(33.555)	(40.943)	-	-	-	-	-	-	10.502	-
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.345	(2.131)	4.653	7.061	(981)	2.040	561	-	4.967	-

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy,SRL.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

11. Imobilizado

	Controladora							31/12/13
	31/03/14							
	Máquinas e equipamentos e instalações		Móveis e processamento de dados		Imobilizado em andamento		Total	Total
Custo do imobilizado								
Saldo no início do período	165.428	324.870	16.848	23.752	4.276	43.420	16.483	595.077
Aquisições	-	5.109	663	793	28	14.298	3.332	24.223
Baixas	-	(988)	(6)	(291)	-	(383)	(14)	(1.682)
Transferências	32.908	11.112	227	-	240	(42.237)	(2.250)	-
Saldo no final do período	198.336	340.103	17.732	24.254	4.544	15.098	17.551	617.618
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-
Saldo no início do período	(84.773)	(175.526)	(7.649)	(14.630)	(3.104)	-	(3.165)	(288.847)
Depreciação	(1.454)	(5.689)	(341)	(721)	(129)	-	(264)	(8.598)
Baixas	-	897	1	275	-	-	-	1.173
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do período	(86.227)	(180.318)	(7.989)	(15.076)	(3.233)	-	(3.429)	(296.272)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/13	80.655	149.344	9.199	9.122	1.172	43.420	13.318	306.230
Saldo em 31/03/14	112.109	159.785	9.743	9.178	1.311	15.098	14.122	321.346

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								31/12/13
	31/03/14								
	Terrenos e prédios	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	
Custo do imobilizado									Total
Saldo no início do período	165.428	332.822	18.255	24.639	4.292	45.857	16.606	607.899	484.827
Aquisições	-	5.110	868	821	28	14.298	6.284	27.409	132.229
Baixas	-	(988)	(6)	(346)	-	(383)	(14)	(1.737)	(10.091)
Transferências	32.908	5.430	227	49	240	(44.669)	5.815	-	-
Variação cambial	-	-	(49)	(23)	-	-	(199)	(271)	934
Saldo no final do período	198.336	342.374	19.295	25.140	4.560	15.103	28.492	633.300	607.899
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo no início do período	(84.773)	(177.985)	(8.366)	(15.359)	(3.115)	-	(3.214)	(292.812)	(268.714)
Depreciação	(1.454)	(5.746)	(375)	(748)	(130)	-	(475)	(8.928)	(30.528)
Baixas	-	897	1	306	-	-	-	1.204	6.654
Transferências	-	1.228	-	(6)	-	-	(1.222)	-	-
Variação cambial	-	-	24	18	-	-	43	85	(224)
Saldo no final do período	(86.227)	(181.606)	(8.716)	(15.789)	(3.245)	-	(4.868)	(300.451)	(292.812)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/13	80.655	154.837	9.889	9.280	1.177	45.857	13.392	315.087	315.087
Saldo em 31/03/14	112.109	160.768	10.579	9.351	1.315	15.103	23.624	332.849	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

As despesas de depreciação estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Custos dos produtos vendidos	(7.480)	(5.809)	(7.535)	(5.882)
Despesas com vendas	(228)	(110)	(478)	(262)
Despesas administrativas	(698)	(594)	(730)	(609)
	(8.406)	(6.513)	(8.743)	(6.753)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora							31/12/13
	31/03/14						Total	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total		
Custo do intangível								Total
Saldo no início do período	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796		61.201	44.699
Aquisições	1.145	218	-	-	1.883		3.246	16.581
Baixas	-	(4)	-	-	-		(4)	(79)
Transferências	30	-	-	-	(30)		-	-
Saldo no final do período	34.543	14.500	4.374	3.377	7.649		64.443	61.201
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do período	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	-	(32.787)	(26.710)
Amortização	(1.113)	(225)	(179)	(130)	-	-	(1.647)	(6.080)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	3
Saldo no final do período	(21.372)	(9.153)	(2.566)	(1.343)	-	-	(34.434)	(32.787)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/13	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796		28.414	28.414
Saldo em 31/03/14	13.171	5.347	1.808	2.034	7.649		30.009	

	Consolidado								31/12/13
	31/03/14							Total	
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros		
Custo do intangível									Total
Saldo no início do período	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	-	68.041	46.109
Aquisições	1.156	868	-	-	1.883	4.037	3.296	11.240	21.807
Baixa	(4)	(4)	-	-	-	-	(341)	(349)	(79)
Transferências	30	-	-	-	(30)	-	-	-	-
Variação cambial	(15)	(39)	-	-	-	-	-	(54)	204
Saldo no final do período	34.960	16.316	4.374	3.377	7.649	9.247	2.955	78.878	68.041
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-	-
Saldo no início do período	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	-	(33.194)	(27.031)
Amortização	(1.119)	(226)	(179)	(130)	-	-	-	(1.654)	(6.120)
Baixa	4	-	-	-	-	-	-	4	3
Variação cambial	13	-	-	-	-	-	-	13	(46)
Saldo no final do período	(21.759)	(9.163)	(2.566)	(1.343)	-	-	-	(34.831)	(33.194)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/13	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	-	34.847	34.847
Saldo em 31/03/14	13.201	7.153	1.808	2.034	7.649	9.247	2.955	44.047	

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

As despesas de amortização estão registradas no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Custos dos produtos vendidos	(744)	(485)	(744)	(485)
Despesas com vendas	(411)	(457)	(416)	(465)
Despesas administrativas	(422)	(407)	(424)	(407)
	(1.577)	(1.349)	(1.584)	(1.357)

A Companhia não possui em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	32.315	2.715	32.315	2.715
Capital de giro	Pesos Argentina	25,47%	-	-	39.368	69.891
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,01%	80.609	27.231	80.609	27.231
Total dos financiamentos bancários			112.924	29.946	152.292	99.837
Proapi - Provin	TJLP		17.070	17.899	17.070	17.899
Total dos empréstimos e financiamentos			129.994	47.845	169.362	117.736
(-) Total do passivo circulante			(84.229)	(32.018)	(123.597)	(101.909)
Total do passivo não circulante			45.765	15.827	45.765	15.827

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin

Em 31 de março de 2014, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.131 e R\$13.939 (R\$4.313 e R\$13.586 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo							Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	351	5.419	5.419	5.419	5.318	4.950	4.950	31.826
Proapi	2.822	2.687	1.787	3.294	-	-	-	10.590
Provin	261	530	1.216	1.181	161	-	-	3.349
Total	3.434	8.636	8.422	9.894	5.479	4.950	4.950	45.765

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

a) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuaçãoa) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do período	2.324	2.441	2.327	2.444
Adições	218	1.308	218	1.308
Realizações	(232)	(619)	(232)	(619)
Reversões	(18)	(806)	(18)	(806)
Variação cambial	-	-	(1)	-
Saldo no final do período	2.292	2.324	2.294	2.327
(-) Total do passivo circulante	(1.939)	(1.835)	(1.941)	(1.838)
Total do passivo não circulante	353	489	353	489

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Consolidado	
	31/03/14	31/12/13
Trabalhistas	2.487	2.476
Fiscais		
PIS e COFINS	672	672
INSS	383	383
ICMS	10.765	10.765
Cíveis	3.458	192
	17.765	14.488

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$85.700 em 31 de março de 2014 (R\$83.486 em 31 de dezembro de 2013).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 31 de março de 2014 de R\$17.205 (R\$19.073 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações, com base em orçamentos realizados anualmente pela administração e submetidos à apreciação e aprovação dos acionistas quanto à proposta de retenção a ser realizada.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2013	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2014
ICMS e				
Exportação	337.826	41.051	-	378.877
IRPJ	288.244	11.204	-	299.448
	626.070	52.255	-	678.325

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	192.163	(162.000)	337.826
IRPJ	201.163	87.081	-	288.244
	508.826	279.244	(162.000)	626.070

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 19), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2014, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,95% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	547.000	10.470
Recompras	316.782	5.499
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(463.782)	(8.574)
Saldo no final do período	400.000	7.395

No período findo em 31 de março de 2014, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,36 (R\$20,68 em 31 de dezembro de 2013), sendo o menor valor adquirido R\$16,75 (R\$17,19 em 31 de dezembro de 2013) e o maior valor adquirido R\$18,00 (R\$21,84 em 31 de dezembro de 2013).

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o *payout* para o exercício de 2013 como sendo de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas.

A Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2014, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2013, pela Administração, no montante de R\$110.665, que serão pagos a partir de 23 de abril de 2014.

A Administração da Companhia através da 55ª Ata de Reunião do Conselho de Administração, face a MP nº 627/13 que afetar a tributação incidente sobre os incentivos fiscais estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos, decidiu alterar a Política de Dividendos da Companhia não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vinha fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos Lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias. A Companhia voltará a analisar esta política quando a MP 627/13 for regulamentada. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

Com base no saldo apurado em 31 de março de 2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$42.064 (representando R\$0,1400 por ação), a partir de 14 de maio de 2014.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora	
	31/03/14	31/03/13
Numerador		
Lucro líquido do período	96.533	102.348
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(689.334)	-
	300.030.666	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	0,3217	0,3403
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.030.666	300.720.000
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	650.612	1.749.391
	300.681.278	302.469.391
Lucro diluído por ação ordinária	0,3210	0,3384

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 31 de março de 2014, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$41.051 (R\$42.586 em 31 de março de 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Do valor total referente ao período findo em 31 de março de 2013, R\$26.600 foi destinado ao pagamento de dividendos conforme demonstrado na Nota 15.d. O saldo restante de R\$15.986 referente ao período findo em 31 de março de 2013 e o valor de R\$41.051 do período findo em 31 de março de 2014 foram destinados para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 31 de março de 2014, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$69 (R\$159 em 31 de março de 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Do valor total referente ao período findo em 31 de março de 2013, R\$159 foi destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na nota 15.d.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoc) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

17. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: imposto de renda e contribuição social a pagar; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	31/03/14					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(12.394)	(4.574)	(16.968)	(12.692)	(4.574)	(17.266)
Incentivos fiscais	11.204	-	11.204	11.204	-	11.204
	(1.190)	(4.574)	(5.764)	(1.488)	(4.574)	(6.062)
Compensações	1.190	2.984	4.174	1.190	2.984	4.174
	-	(1.590)	(1.590)	(298)	(1.590)	(1.888)

	31/03/13					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(22.508)	(8.378)	(30.886)	(21.628)	(8.386)	(30.014)
Incentivos fiscais	18.515	-	18.515	18.530	-	18.530
	(3.993)	(8.378)	(12.371)	(3.098)	(8.386)	(11.484)
Compensações	3.993	5.318	9.311	3.993	5.325	9.318
	-	(3.060)	(3.060)	895	(3.061)	(2.166)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	240	255	333	348
Provisão para descontos por pontualidade	1.721	2.409	1.732	2.438
Ajustes a valor presente – AVP	413	523	1.212	1.194
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	468	253	648	401
Provisão para riscos trabalhistas	143	145	134	134
Depreciação	(127)	(154)	(127)	(154)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	4.633	245
Operações de hedge	3	53	3	53
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	834	4.791
Outros	156	229	852	1.019
	3.017	3.713	10.254	10.469
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	346	367	347	368
Provisão para descontos por pontualidade	2.478	3.470	2.494	3.511
Ajustes a valor presente – AVP	595	753	595	753
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	674	364	674	364
Provisão para riscos trabalhistas	206	209	206	209
Depreciação	(184)	(222)	(184)	(222)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	210	127
Operações de hedge	5	77	5	77
Outros	224	329	2	-
	4.344	5.347	4.349	5.187
Ativo não circulante	7.361	9.060	14.603	15.656

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Saldo no início do período	9.060	20.765	15.656	23.282
Tributos gerados no resultado do período	(1.699)	(11.705)	301	(12.249)
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(1.354)	4.623
Saldo no final do período	7.361	9.060	14.603	15.656

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	31/03/14			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	103.996	103.996	100.766	100.766
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(47.685)	(47.685)	(47.754)	(47.754)
Lucro ajustado antes dos tributos	56.311	56.311	53.012	53.012
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(14.078)	(5.068)	(13.253)	(4.771)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.486)	(895)	-	-
Adições permanentes	(8)	(3)	(8)	(3)
Incentivo à inovação tecnológica	1.706	614	1.706	614
Operações Hedge	151	-	151	-
Efeito do recálculo depreciação	27	38	27	38
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	305	-	305	-
Lucros não realizados nos estoques	(73)	(105)	(73)	(105)
Outros	1.366	(158)	(408)	(1.185)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(13.090)	(5.577)	(11.553)	(5.412)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	23,2%	9,9%	21,8%	10,2%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	11.204	-	11.204	-
Valor registrado no resultado	(1.886)	(5.577)	(349)	(5.412)
Total de tributos registrados ao resultado	(7.463)		(5.761)	
Tributos correntes	(5.764)		(6.062)	
Tributos diferidos	(1.699)		301	
Alíquota efetiva	7,2%		5,7%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	31/03/13			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	118.805	118.805	116.955	116.955
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(16.178)	(16.178)	(16.337)	(16.337)
Lucro ajustado antes dos tributos	102.627	102.627	100.618	100.618
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(25.657)	(9.236)	(25.155)	(9.056)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(540)	(194)	-	-
Adições permanentes	(321)	(116)	(321)	(116)
Incentivo à inovação tecnológica	1.854	667	1.854	667
Operações Hedge	86	51	86	51
Efeito do recálculo depreciação	264	44	264	44
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	559	-	559	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	200	-	200	-
Lucros não realizados nos estoques	(151)	(17)	(151)	(17)
Outros	(2.465)	-	(1.761)	(390)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(26.171)	(8.801)	(24.425)	(8.817)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	25,5%	8,6%	24,3%	8,8%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	18.515	-	18.530	-
Valor registrado no resultado	(7.656)	(8.801)	(5.895)	(8.817)
Total de tributos registrados ao resultado	(16.457)		(14.712)	
Tributos correntes	(12.371)		(11.484)	
Tributos diferidos	(4.086)		(3.228)	
Alíquota efetiva	13,9%		12,6%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.286	24.740	32.898	39.360
Aplicações financeiras (*)	1.012.865	694.605	1.012.865	694.605
Contas a receber de clientes	658.153	825.216	685.609	900.048
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	129.994	47.845	169.362	117.736
Fornecedores	43.140	35.588	45.605	39.792
Derivativos	53	860	53	860

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$33.393 em 31 de março de 2014 (R\$33.223 em 31 de dezembro de 2013), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais--Continuação*

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	31/03/14	31/12/13	Moeda	31/03/14	31/12/13	Moeda	31/03/14	31/12/13
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	20.000	50.000	R\$	45.700	119.071	R\$	(53)	(860)
Total	US\$	20.000	50.000	R\$	45.700	119.071	R\$	(53)	(860)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a pagar do valor justo apresentado em 31 de março de 2014, no valor de R\$53 (R\$860 em 31 de dezembro de 2013), está classificado em outras contas a pagar.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	31/03/14					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	489	31.826	32.315	489	31.826	32.315
Capital de giro e ACE	80.609	-	80.609	119.977	-	119.977
Financiamentos – Proapi e Provin	3.131	13.939	17.070	3.131	13.939	17.070
	84.229	45.765	129.994	123.597	45.765	169.362

	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.241	2.715	474	2.241	2.715
Capital de giro e ACE	27.231	-	27.231	97.122	-	97.122
Financiamentos – Proapi e Provin	4.313	13.586	17.899	4.313	13.586	17.899
	32.018	15.827	47.845	101.909	15.827	117.736

	31/03/14					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	596	32.047	32.643	596	32.047	32.643
Capital de giro e ACE	80.924	-	80.924	121.361	-	121.361
Financiamentos – Proapi e Provin	3.200	16.317	19.517	3.200	16.317	19.517
	84.720	48.364	133.084	125.157	48.364	173.521

	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	585	2.486	3.071	585	2.486	3.071
Capital de giro e ACE	27.292	-	27.292	102.172	-	102.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.433	16.074	20.507	4.433	16.074	20.507
	32.310	18.560	50.870	107.190	18.560	125.750

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$35.630 mil (US\$11.627 mil em 31 de dezembro de 2013), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de março de 2014, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	80.978	63.535	46.039
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		10,56%	7,92%	5,28%
IPCA		5,91%	4,43%	2,96%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	766	957	1.148
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício de 2014, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,2850.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,8563, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,4275, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 30 de abril de 2014.

	Moeda	Valores de Referências		Valor em R\$	Impacto
		31/03/14	Cotação do dólar em 31/03/14		
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	20.000	R\$2,2850	45.700	(53)
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	20.000	R\$2,8563	57.126	(11.426)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	20.000	R\$3,4275	68.550	(22.850)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	129.994	47.845	169.362	117.736
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.286)	(24.740)	(32.898)	(39.360)
Dívida líquida	124.708	23.105	136.464	78.376
Patrimônio líquido	2.041.082	2.060.734	2.052.554	2.067.960
Índice de alavancagem financeira	6,1%	1,1%	6,6%	3,8%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora						Consolidado			
	31/03/14		31/12/13		31/03/14		31/12/13			
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas										
Grendene USA, Inc.	-	-	13.064	277	10.497	100	-	-	-	-
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	-	29	-	-	-	-	-
Grendene Uk Limited.	2.302	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	-	-	1.547	-	1.607	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	1	35	4.661	2	3.465	2	-	-	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras										
Telasul S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	156	-	-	-	156
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	-	-	921	-	668	-	921	277	668	-
Agropecuária Grendene Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	23	-	18	-	23	-	18	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado			
	31/03/14					31/03/13			
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Receita financeira	Despesa financeira
Controladas									
Grendene USA, Inc.	3.382	282	-	388	887	2.385	609	186	251
Grendene Argentina S.A.	19	-	-	-	-	-	-	-	-
Grendene Uk Limited	-	-	-	54	119	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	23	-	-	29	112	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	1.124	-	-	-	-	5.007	3	-	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	65	-	-	-	-	-	-
Outras									
Telasul S.A.	-	-	-	-	-	-	345	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	33	-	-	-	-	34	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	522	1.616	-	-	-	675	1.665	-	6
Agropecuária Grendene Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	68	-	-	-	-	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

b.1) *Empresas controladas*

Grendene USA, Inc.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. As transações de compras de serviços referem-se a remuneração de 6% de comissão sobre as vendas realizadas nos Estados Unidos com entrega direta pela Controladora, à Grendene USA, Inc. O prazo médio de recebimento das vendas é de aproximadamente 197 dias e de pagamento das comissões é de aproximadamente 8 dias.

Grendene Argentina S.A.: Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 189 dias.

Grendene Italy S.R.L. (Controlada indireta): Referem-se a transações de vendas de calçados produzidos pela Companhia. O prazo médio de recebimento para vendas é de aproximadamente 185 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.1) *Empresas controladas*--Continuação

MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de compras e vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 162 dias e o de pagamento é de aproximadamente 120 dias.

A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 10 dias.

b.2) *Outras empresas*

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia Argentina S.A., Agropecuária Grendene Ltda. e Lagoa Clara Agrícola Ltda. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

Telasul S.A. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 15 dias.

Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de compras e vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas e pagamentos é de aproximadamente 31 dias.

Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.: Referem-se a transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 105 dias.

Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.: Referem-se a transações de vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento de vendas é de aproximadamente 180 dias.

O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos e serviços referem-se a transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Agropecuária Grendene Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de venda de ativo imobilizado. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

b.2) *Outras empresas--Continuação*

Lagoa Clara Agrícola Ltda. (sediada no Brasil): Referem-se a transações de reembolso à Companhia por recuperação de despesas. O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 29 dias.

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Conselho da Administração	216	198
Conselho fiscal	78	54
Diretoria estatutária	780	720
	<u>1.074</u>	<u>972</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de março de 2014 de R\$934 (R\$993 em 31 de março de 2013).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de março de 2014 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$151 (R\$143 em 31 de março de 2013), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em 31 de março de 2014, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$934 (R\$993 em 31 de março de 2013).

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui quatro planos vigentes: 4º Plano outorgado em 24 de fevereiro de 2011; 5º Plano outorgado em 1º de março de 2012; 6º Plano outorgado em 28 de fevereiro de 2013; e o 7º Plano outorgado em 13 de fevereiro de 2014.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

31/03/14								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	-	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	-	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	-	253.267
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	-	123.386
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	-	123.386
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	-	123.386
				1.469.936	370.158	(463.782)	-	1.376.312

31/12/13								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	60.494	-	(60.494)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	164.737	-	(164.737)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	228.494	-	(228.494)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	247	-	(247)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	209.328	-	(209.328)	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	534.400	-	-	(35.417)	498.983
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	106.727	-	(106.727)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	106.727	-	-	(7.107)	99.620
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	106.727	-	-	(7.107)	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	-	265.183	-	(11.916)	253.267
				3.005.335	795.549	(2.245.569)	(85.379)	1.469.936

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 2014 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 316.782 ações, a um preço médio de R\$17,36 totalizando R\$5.499. No primeiro trimestre foram exercidas 463.782 ações, a um preço médio de R\$18,49, totalizando um montante de R\$8.574. O preço médio de cada opção exercida foi de R\$8,87, totalizando um montante de R\$4.115.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.868, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações com opção de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções, está demonstrada a seguir:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(12.631)	9,76	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(7.666)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(141.963)	9,76	(247)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(4.922)	3,92	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(3.436)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(94.966)	3,92	(400)
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(14.943)	8,57	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(11.649)	8,57	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(226.853)	8,57	(1.944)
Sétimo	Opções de compra de ações emitidas	13/02/2014	370.158	-	8,79	-
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(2.591)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receita bruta de vendas e serviços	591.965	589.571	615.416	603.571
<i>Mercado interno</i>	456.369	484.201	457.090	482.933
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(9.450)	(7.665)	(9.450)	(7.665)
<i>Mercado externo</i>	132.645	100.780	156.193	114.771
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(153)	(166)	(979)	911
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	12.554	9.456	12.562	9.541
<i>Reintegra</i>	-	2.965	-	3.080
Devolução de vendas	(17.226)	(14.980)	(25.991)	(17.299)
Descontos financeiros	(26.639)	(28.631)	(26.974)	(29.335)
Impostos sobre as vendas e serviços	(92.561)	(99.012)	(92.802)	(99.598)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	28.497	33.130	28.558	33.204
INSS	(4.402)	(4.700)	(4.419)	(4.736)
	479.634	475.378	493.788	485.807

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente dos custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. O segmento de móveis ainda não iniciou a produção, portanto ainda não gera receita.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	31/03/14		31/03/13	31/12/13	31/03/14	31/03/13
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	446.919	13.780	476.536	14.125	447.640	475.268
Mercado externo	145.046	33.299	113.035	40.707	167.776	128.303
Móveis						
Mercado interno	-	15.141	-	7.664	-	-
	591.965	62.220	589.571	62.496	615.416	603.571

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A. e Grendene Uk Limited, nos Estados Unidos, Argentina e Reino Unido, respectivamente), e podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	31/03/14	31/03/13
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	142.027	114.079
Estados Unidos	9.618	7.024
Argentina	13.642	7.200
Reino Unido	2.489	-
	167.776	128.303

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 5% dos ativos não circulantes da Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Custos dos produtos vendidos	(279.210)	(261.699)	(285.001)	(265.935)
Despesas com vendas	(102.128)	(108.282)	(111.714)	(113.458)
Despesas gerais e administrativas	(17.869)	(17.065)	(20.213)	(18.018)
	<u>(399.207)</u>	<u>(387.046)</u>	<u>(416.928)</u>	<u>(397.411)</u>

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(125.694)	(125.550)	(127.592)	(126.052)
Custos com pessoal	(111.328)	(98.330)	(113.779)	(100.741)
Depreciação e amortização	(8.224)	(6.294)	(8.279)	(6.367)
Outros custos	(33.964)	(31.525)	(35.351)	(32.775)
	<u>(279.210)</u>	<u>(261.699)</u>	<u>(285.001)</u>	<u>(265.935)</u>
Despesas com vendas				
Comissões	(21.475)	(22.027)	(21.780)	(22.124)
Frete	(26.406)	(24.183)	(27.096)	(24.970)
Licenciamentos	(11.089)	(10.907)	(11.089)	(10.907)
Publicidade e propaganda	(23.616)	(31.618)	(26.350)	(32.886)
Depreciação e amortização	(639)	(567)	(894)	(727)
Outras despesas	(18.903)	(18.980)	(24.505)	(21.844)
	<u>(102.128)</u>	<u>(108.282)</u>	<u>(111.714)</u>	<u>(113.458)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(12.086)	(10.583)	(12.709)	(10.875)
Depreciação e amortização	(1.120)	(1.001)	(1.154)	(1.016)
Outras despesas	(4.663)	(5.481)	(6.350)	(6.127)
	<u>(17.869)</u>	<u>(17.065)</u>	<u>(20.213)</u>	<u>(18.018)</u>
	<u>(399.207)</u>	<u>(387.046)</u>	<u>(416.928)</u>	<u>(397.411)</u>

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	380	569	381	571
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	5.370	6.436	5.370	6.436
Receitas de aplicações financeiras	21.828	18.776	22.199	18.855
Receitas com variação cambial	11.194	4.479	11.243	4.549
Ajustes a valor presente – AVP	11.358	8.465	11.379	8.465
Outras receitas financeiras	593	528	755	838
	50.723	39.253	51.327	39.714
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(1.971)	(3.146)	(1.971)	(3.146)
Despesas de financiamentos	(1.440)	(1.391)	(4.667)	(3.555)
Despesas com variação cambial	(14.893)	(4.366)	(14.991)	(4.455)
Outras despesas financeiras	(881)	(704)	(1.367)	(1.314)
	(19.185)	(9.607)	(22.996)	(12.470)
	31.538	29.646	28.331	27.244

25. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$520.351
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$49.590
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.790
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$100 RC Terc. DM e R\$350 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	10,9%
Varição Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	96,5	15,3%
Varição Y-o-Y		56,8%	(27,1%)	35,4%	29,3%	24,6%	(5,7%)	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	CAGR
Desp .public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	7,2%
Participação % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2015, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. No acumulado dos últimos 5 (cinco) anos conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. Em 2013 não foi diferente.

Em 2014, o país passa por um processo eleitoral para a escolha de seu presidente, será sede da copa do mundo e a sociedade brasileira terá que enfrentar grandes desafios na infraestrutura, educação e falta de crescimento da economia. Neste contexto o 1T14 foi difícil, conforme o esperado, elevamos os preços para repassar a inflação do ano passado e perdemos mais volumes do que era nossa expectativa.

Para o ano esperamos pouco crescimento de volume e um crescimento de receita inferior ao ano passado, mas superior ao crescimento nos volumes.

Será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com preços ainda não totalmente alinhados. Também temos que ajustar nossa estrutura de custos aos volumes realmente demandados nesta conjuntura

Entretanto, estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de *market share*.

Com base nestas perspectivas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 31 de março de 2014 e 2013:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/03/2014		31/03/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	72.000.000	23,942538%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	30.149.457	10,025757%	149.457	0,049700%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	11.139.740	3,704356%	222.300	0,073923%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.441.280	1,809417%	0	0,000000%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	0	0,000000%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	0	0,000000%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	648.387	0,215612%	909.219	0,302347%
Ações em circulação ⁽²⁾	76.974.429	25,596711%	77.131.497	25,648942%
Ações em tesouraria	400.000	0,133014%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/03/2014		31/03/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	9.999.997	99,99997%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00001%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00001%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00001%
Total	3.285.062	100,00000%	10.000.000	100,00000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/03/2014		31/03/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	5.008.000	50,08000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	2.496.000	24,96000%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	1.248.000	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	1.248.000	12,48000%
Total	5.401.556	100,00000%	10.000.000	100,00000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/03/2014		31/03/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/03/2014		31/03/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	222.694.157	74,053657%	222.671.757	74,046208%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	648.387	0,215612%	909.219	0,302347%
Ações em circulação	76.974.429	25,596711%	77.135.997	25,650438%
Ações em tesouraria	400.000	0,133014%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/03/2014			31/03/2013		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	6.413	7.308.409	9,49%	4.157	6.785.176	8,80%
Clubes de investimento	118	4.499.352	5,85%	104	6.012.047	7,79%
Total	6.531	11.807.781	15,34%	4.261	12.797.223	16,59%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	7	624.330	0,81%	4	123.500	0,16%
Fundos mútuos	144	25.712.936	33,40%	160	30.977.236	40,16%
Total	151	26.337.266	34,22%	164	31.100.736	40,32%
Investidores estrangeiros	223	38.664.493	50,23%	192	33.072.232	42,88%
Empresas públicas e privadas	59	162.589	0,21%	41	121.206	0,16%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	2	2.300	0,00%	3	44.600	0,06%
Total	2	2.300	0,00%	3	44.600	0,06%
Total	6.966	76.974.429	100,00%	4.661	77.135.997	100,00%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 23 de abril de 2014

PricewaterhouseCooper

Emerson Lima de Macedo

Audidores Independentes

Contador CRC 1BA022047/O-1"S" CE

CRC 02SP000160/O-5 "F" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Sobral – CE, 23 de abril de 2014.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente e Diretor Comercial e Industrial

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro, Administrativo e de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 23 de abril de 2014.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente e Diretor Comercial e Industrial

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro, Administrativo e de Controladoria